



A voz da mulher transgênero: Autopercepção e análise de parâmetros acústicos.

*Thaís Fernandes Sebastião

Orientadora: Ana Carolina Constantini

Resumo

Objetivo: Aplicação do TVQ^{mf} (Dacakis and Davies, 2012), questionário sobre autopercepção vocal, e a análise acústica das vozes das 19 participantes por meio do software PRAAT. Analisou-se: Frequência fundamental (correlato ao número de ciclos glóticos/segundo), *Jitter* (correlato da irregularidade de vibração das pregas vocais), *Shimmer* (correlato à soproidade da voz) e Ênfase Espectral (correlato ao esforço vocal). Adiante comparou-se os valores obtidos com os padrões existentes para vozes "femininas" e "masculinas" da cisgeneridade, a fim de notar a aproximação desses padrões e por fim correlacionou-se os dados com os escores do TVQ^{mf}. Observou-se que quanto mais próxima da "feminilidade" a voz se encontrava, melhores os resultados no TVQ^{mf}.

Palavras-chave:

Mulher transgênero; Voz; Qualidade de Vida; Autopercepção vocal; Parâmetros acústicos.

Introdução

A Mulher transgênero é a pessoa cujo fenótipo é considerado masculino e que se identifica com o gênero feminino. Busca-se com frequência adaptações para sentir-se em comunhão com a sua identidade. A Voz é um destes aspectos que podem ser trabalhados com fonoterapia e/ou intervenções cirúrgicas.

Objetivo: avaliar a autopercepção de Mulheres Transgênero sobre suas vozes e o impacto dessas em suas Qualidades de vida; correlacionar a autopercepção da voz com parâmetros acústicos.

Metodologia aplicação do questionário TVQ^{mf}, sobre autopercepção e qualidade de vida em voz de Mulheres Transgênero (Davies e Dacakis, 2012) em que a maior pontuação (escore máx. 120, escore mín. 30) indica pior resultado. As vozes foram captadas com a Placa de Som Tascam US-100 e Microfone unidirecional. Armazenou-se as amostras e análise acústica pelo software PRAAT.

Os parâmetros acústicos avaliados foram: Frequência Fundamental (f0) *Jitter* (J), *Shimmer* (S) e Ênfase Espectral (EE). Por fim correlacionou-se todos os dados com padrões demarcados para voz "feminina" (Fem) e "masculina" (Masc) e se essa proximidade influencia na autopercepção vocal.

Tabela 2: Parâmetros analisados considerando os dois grupos de análise G<60 (melhor autopercepção vocal, G>60, pior autopercepção).

11 participantes (57,8%) obtiveram pontuação abaixo dos 60 pontos, sugerindo melhor qualidade de vida relacionada à autopercepção vocal (G>60). Neste grupo, 7 participantes têm f0 dentro dos padrões considerados Fem., 2 têm um f0 considerado neutro (entre os valores Fem. e Masc.) e 2 f0 dentro dos padrões considerados Masc. (BEHLAU & PONTES, 1995).

No G>60, 9 participantes obtiveram resultados piores no TVQ^{mf} >60 pontos. 50% possui f0 em valores considerados Fem., 50% Masc..

No G<60, a maioria dos valores de (J) encontram-se na faixa masculina (7); 2 em padrão Fem. e 1 neutro. Os valores de (S) próximos ao Fem. em 9 vozes e apenas 2 em Masc.. Os resultados indicam que, possivelmente, f0 está mais ligado à melhora da autopercepção da voz que os valores de estabilidade de ciclo glótico (J e S). (FELIPPE, et al., 2006; TEIXEIRA et al, 2011; SCARPEL e FONSECA, 2014)

Os valores médios de (EE) no G<60 (1,62 dB) e no G>60 (1,36 dB) mostram que o grupo G<60 apresenta mais esforço vocal. Quanto à extensão vocal G<60 apresentou maior variação (181 Hz F0 máx. e 157,9 Hz F0 Mín.) enquanto G>60 (170,5 Hz F0 máx.; 142,1 Hz F0 mín.) (CONSTANTINI, 2014).

Resultados e Discussão

19 Vozes e scores de TVQ^{mf} foram analisados, com os seguintes resultados:

| | f0 média | f0 máx. | f0 mín. | Jitter | Shimmer | Ênfase Espectral | Score TVQ |
|---------------|----------|---------|---------|--------|---------|------------------|-----------|
| Média | 163,9 | 176,5 | 151,2 | 0,418% | 0,21 dB | 1,51 dB | 60,2 |
| Desvio Padrão | 29,3 | 36,7 | 33,1 | 0,001% | 0,12 dB | 4,8 dB | 18,2 |

Tabela 1: Parâmetros acústicos analisados e Scores do TVQ.

Considerou-se dois grupos: grupo com mais de 60 pontos no TVQ^{mf} (G>60) e grupo com menos de 60 pontos (G<60). Os parâmetros acústicos foram analisados considerando os dois grupos distintos.

| | Grupo <60 | | Grupo >60 | | |
|----------|-----------|-------|-----------|--------|-------|
| | Média | DP | Média | DP | |
| F0 máx | 181,0 | 32,1 | 170,5 | 43,9 | |
| F0 mín | 157,9 | 38,5 | 142,1 | 23,0 | |
| F0 médio | 169,5 | 29,7 | 156,3 | 28,8 | |
| Jitter | 0,406% | 0,001 | Jitter | 0,435% | 0,002 |
| Shimmer | 0,21 | 0,15 | Shimmer | 0,20 | 0,09 |
| Ênfase | 1,62 | 5,14 | Ênfase | 1,36 | 4,73 |

Conclusões

Participantes com valores de f0 dentro da faixa "Fem." obtiveram menor impacto na qualidade de vida e autopercepção vocal, além de possuírem maior extensão vocal.

Transsexual Voice Questionnaire (Male-to-Female), 2012 DACAKIS and DAVIES-(Trad. em Pt) Santos et al., 2013; BEHLAU, M. e PONTES, P. Avaliação e tratamento das disfonias. São Paulo, Lovise, 1995; FELIPPE, Ana Clara Naufel de, et al. Normatização de medidas acústicas para vozes normais. Rev. Bras. Otorrinolaringol., São Paulo, v. 72, n. 5, p. 659-664, 2006; TEIXEIRA, João Paulo et al. Análise acústica vocal - Determinação do Jitter e Shimmer para diagnóstico de patologias da fala. In 6º Congresso Luso Moçambicano de Engenharia. Maputo Moçambique, 2011; SCARPEL, Renata D'arc; FONSECA, Marcos Danilo Lima. Parâmetros acústicos de vozes de mulheres na pós-menopausa. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, v. 17, n.4, p. 741-750, 2014; CONSTANTINI, Ana Carolina et al. Caracterização prosódica de sujeitos de diferentes variedades de fala do português brasileiro em diferentes relações sinal-ruído. 2014.